



O HOLOPHOTE

J. B. ENDRIZZI & COMP.

De Piza e...
REPUBLICA E ARRA...
Direto 48
PAULO
CA DE ARCHIVE
Palacio.
1894
Dep

ANNO I.

Periodico Mensal
DISTRIBUÇÃO GRATUITA

REDACÇÃO
74, RUA DA BOA VISTA, 74
S. PAULO

Accepta-se Assignatura
DA CAPITAL E INTERIOR

NUM. I.

O HOLOPHOTE

Hoje, primeiro de Janeiro de 1894, anno inaugurado triste e luctuosamente pela sociedade Brasileira; hoje, justamente quando o povo Brasileiro, especialmente o Paulista, jaz em uma camada negra e densa de tristeza ignorando completamente o que se passa alem do horizonte visual, faz-se myster e impressionável, a presenca de alguma coisa que venha esclarecer, por a limpo, e mesmo desvendar o manto negro, e o véo de tristesa do Povo. O Holophote vem se propor a preencher essa lacuna. Povo!! vós sabeis que a sociedade contemporanea lucta actualmente com a resolução de problemas insolúveis; o observador que faz um passeio visual pelo planeta humano, (sim porque nem mesmo os Sns. C. Flammarion, H. Spenser, e A. Comte—puderam provar que os outros são habitados—é só hypoteses, e mais hypoteses—e nós de hypoteses estamos cheios, *Temos levado muitas*) depara com um quadro dezanador—uns, gritam contra a *Burguezia barata e monopolisadora*—outros, gritam contra o *proletariado*—outros, gritam ainda contra o rico proprietario, juntando a theoria a pratica, tentando por todos os meios ao alcance da concepção humana destruir aquella classe;—outros em fim protestam contra a presente organização social—destruir para construir—eis o principio; o incendio, o punhal, o Nitro-Glycerina, a dynamite; eis o quadro que o planeta terrestre se nos apresenta!!!! Nesta confusão medonha de principios antagonicos, neste chocar confuzo das massas sociaes, nesta repulsa inexoravel e terrivel da conservação moral contra a destruição material; é preciso uma voz, é preciso que se levante um dique oppozitor a onda devastadora, é necessario um foco luminoso—que com seus raios scintilantes venha desbastar a miopia da humanidade!!!! O Holophote!! só o Holophote, e o O Holophote ainda, podera supprir esse papel—levar a effeito esse *dezideratum*. A *logica dos factos auctoritaria* (salvo seja o manifestô Saldanha) *apriori*, apresentar-nos no character de mediadores da paz universal—mas como muitos; isto é, a maior parte dos Sns. Sabios, (*não os Sns. discipulos do Sr. Comte.*) consideram-na irrealizavel na pratica, resolvemos a bem dos nossos amigos, conhecidos e não conhecidos, freguezes e não freguezes, abolir a proposição, isto é, riscal-a do programma—não nos apresentamos mais no character de mediadores da paz universal mas simplesmente no de *Vernica* dos Povos; dizemos, no de Cicero-ne do Povo de S. Paulo. Queremos rasgar o insuperavel véo, queremos que os Paulistas fiquem sabendo o que não sabiam até agora, e que só o Holophote, orgam da Caza Commercial de J. B. Endrizzi & Comp., sita a Rua da Boa Vista n. 74, vem dizer, vem desvendar

o misterio!!!! Realmente o Povo de S. Paulo jazia envolto nos grossos mantos do misterio se não fora o Holophote. E' assim que tendo nós por diviza «a modestia» omittimos, queremos dizer—nunca nos apresentamos em Publico, apreçoando os nossos artigos; bem sabemos que isto vai fazer que os nossos adversarios fiquem furiosos com nosco, porém como não há outro recurso lançamos mão deste:—assim seja, assim será.—

A nossa Caza fundada em 1878, conservou-se até hoje no incognito,—porem como tudo que existe, como tudo que vemos, são problemas em equação—dependentes da descoberta das incognitas, depois de termos resolvido essa equação, nos apresentamos em publico, por quanto, temos percebido que em S. Paulo,—*modestia é conversa fiada—mas muito fiada*,—e como nós andamos cheios de conversas fiadas, não queremos mais nada de fiado,—principalmente conversas, isto para não diser outra coisa (*time is money*) dizem os Ingleses, e nós adoptamos *in tolum* o proverbio. Assim sendo, nos apresentamos arrostando a colera do commercio (do nosso genero) nosso adversario;—sabemos perfeitamente que vão ficar todos furiosos com a firma J. B. Endrizzi & Comp. os primeiros papeleros do *Mundo* os maiores fabricantes de livros em branco, ou com dizeres,—caza esta respeitada até pelas grandes fabricas do mesmo genero—dos Estados Unidos da America do Norte, das grandes fabricas Londrinas e de todas as ilhas Britannicas, dos grandes fabricantes Franceses, Allemães, Austriacos etc. etc. etc.

Caza esta nossa, que mantem enorme correspondencia com todos os paizes do Globo. Elles os nossos adversarios não podem fazer isto, então vem a reacção moral que todos podem prever, e sabem; agastan-se, inoem-se, ficam damnados com nosco.

Mas isto é mesmo para os moer,—Quem é que no Mundo não sabe que J. B. Endrizzi & Comp. de S. Paulo, fabricantes, atacadistas, exportadores e importadores, commissarios e intermediarios, tem—são fornecedores a quasi toda Imprensa Brasileira e Extrangeira do papel em que é impressa? Quem ignora isto? ninguém por certo. Desde o alto *commerciant* até o mais insignificante e microscopico *Agiota*,—qual é que ignora que a nossa Caza é a unica que pode apresentar como apresenta, numero infinito de livros em branco desde o *enorme Razão, Conta Corrente, Diario, Borrador, Ponto para fabricas*, até os mais pequenos tão pequenos, que torna se necessario a *Lente* para os encherger *Lente* esta que o freguez tem a um dedo do nariz—em nossas prateleiras!!!! Quem não sabe que em nossos depositos temos mais de cinco mil toneladas de papel apropriado para tudo, e para todos? ninguém.

No entretanto senhores, a malidicencia a intriga, armas terriveis e perniciosas em mãos de habituaes jogadores, fizeram-nos vir com toda a pureza e verdade *orientar o Povo Paulista*, a cla-

rar a escuridão, reduzir a expressão mais simples o nevoeiro em que jazia!—destruindo assim a calumnia, e fazendo *espernear* nas áncias estericas da morte *a crapula e indecente e vagabunda*, os *aberratos engazopadores* da genteria, os *falsificadores aleijados* e inimigos da humanidade. Esta classe de individuos tem-nos um horror extraordinario;—ellos sabem que não lhes damos guarida; fogem de nós como o Diabo da Cruz, como o rato do gato; como o gato do cão; como o sapo da cobra;—elles tem convicção que se os apanharmos, vão incontinenti para o tacho, um tacho, de Péz misturado com Brêm, Exofre, Alcatrao e Pixe, d'onde sahem torrados e assados, como Carrapato magro quando se põe no fogo, que depois de inchar, da um assovio prolongado (fia....n) e um estouro (pá). Assim nós fazemos com os tacs. O imitador comnosco não arranja nada, ora, pois nos chegamos a ponto de ir buscá-los nas tocas, uzando do mesmo processo que os caipiras uzam, para tirar o *latú* do buraco! Calculem só! Isso é que é a coisa chíc, ver os moleques espernearem na ponta do dedo. Assim os nossos amigos e freguezes já ficam scientes, que comnosco é negocio sério e garantido; temos tudo, tudo de melhor qualidade, mimo, belleza, delicadeza bondade e utilidade.

Os Sns. que não quizerem convencer-se, nós pedimos virem a Rua da Boa Vista n. 74, casa do muito conhecido J. B. Endrizzi & Comp., os primeiros depositarios de papel, encadernadores, e typographos do mundo.

Com a Policia

Ante-hontem, o Commando Geral da policia foi avisado que entre os Turcos e Arabes da Rua 25 de Março e immediações do mercado grande, havia enorme salceiro, grossa pancadaria; do quartel da Luz sahio incontinente 9 companhias do 5.—Batalhão, com 7 boccas de fogo e 18 metralhadoras; chegando essa força ao mercado, vio logo que era impotente para suffocar o barulho,—telegraphado para Santos, vieram logo todos os Corpos da força Publica; Patriotas e Guarda Nacional; conseguindo assim, não suffocar completamente o barulho, mas por um termo a contenda. Foi então que se soube a cauza de tal balburdia.—Os Arabes compram todos os livros em branco em nossa caza; os Turcos também; porém ha muito mais tempo que aquellos;—ora, os primeiros teimavam que os Cadernos Escolares, Cadernos pautados e simples, Cadernos para dezenho, em branco, e superiores, Cadernos de uzo na *Escola Modelo*; Brochuras em *oitavo*, Brochuras em *quarto*, Brochuras em *meias folhas*; e as Costaneiras, eram melhores do que as Costaneiras em *oitavo*, Costaneiras em *quarto*, Costaneiras em *meias folhas*. Livros em *oitavo*, Livros em *quarto*, Livros em *meias folhas*; Protocolos em *oitavo*, Protocolos em *quarto*, Protocolos em *meias folhas*; Contas correntes grandes e pequenos.

Borradores *papel de Linho*; superior, —*Idem-brochura protocolo em quarto*; —*Idem-brochura costaneira em meia folha* por estes também comprados em nossa caza.

Os ultimos diziam que sendo freguezes mais antigos, nós os serviamos melhor, e com melhor bôa vontade; e que portanto não admittiam que os contrarias sem.

Os primeiros por seu turno, diziam que comprando muito mais, embora mais noyos,—eram servidos melhor. E para evitar de hoje em diante estes factos indecorozos,—e encomodos a policia, declaramos *peremporiamente* que servimos tão bem a uns, como a outros dos nossos freguezes.

SERVICO TELEGRAPHICO

Apresentamos aos nossos amigos, freguezes, e conhecidos, os seguintes telegrammas por nós recebidos, e que mais uma vez vem comprovar o quanto nossa casa é conhecida em toda a união Brasileira e no extrangeiro.

“Do MARECHAL... a J. B. Endrizzi & Comp.—As vossas folhas para 1894; a fineza inimitavel de vossas tintas Stephens; os chromos chiaczes e japonezes; as vossas obras de moral, as amostras de papéis superior que me remettestes, tem feito os *sebastianistas falsificadores* espernear furiosos. Continue sempre nessa senda, siga sempre esse caminho, que as falsificações não encontrarão guarda.”

“Do Dr. AFFONSO PENNA, presidente de Minas Geraes a J. B. Endrizzi & Comp., S. Paulo.—A legião de amostras, especiaes, e tipos de papéis, tanto para escripta particular, como para secretarias; a variedade enorme de sistemas de tipos para cartões, e para todos os fins, tem feito que a *crapula falsificadora* completamente desnortçada, procure as mais escondidas furnas para se esconderem. Continue sempre assim, esmagando os inimigos da pureza, e da verdade que! teréis os aplausos da humanidade criterioza e sã.”

“Do Dr. JULIO PRATES DE CASTILHOS, Governador do Rio Grande do Sul a J. B. Endrizzi & Comp. São Paulo.—O exercito dos inimigos da Patria, que tem a arrogancia de si intitular *libertador*, tem soffrido grandes deserções, devido aos vossos livros de sã doutrina republicana. Gumer-cindo Saratva, teve um ataque apoplectico quando leu as obras de A. Sallés, A. Brazil, Saldanha Maranhão, Silva Jardim, e outros que envlastes, Silveira Martins fuge espavorido. Salgado pensa em suicidar-se. Continue sempre a destruir os inimigos da Patria, por meio de vossa esplendida e instructiva litteraria.”

“Do CORONEL ALVES CARNELIRO, Comandante em chefe das forças federaes em Santa Catharina, a J. B. Endrizzi & Comp. S. Paulo.—Destribui as forças de meu commando os esplendidos livros que me enviastes, e que se cusinam amar a Patria; entusiasmo indscriptível entre as forças.”

“Do MARECHAL ISIDORO FERNANDES DE OLIVEIRA, actual comandante em chefe do exercito federal no Rio Grande do Sul, a J. B. Endrizzi & Comp. S. Paulo.—Avossa grande e unica fabrica de caixas de papelão tem prestado inqualificavel serviço a nossa causa. Só com a nova espalhada (os boateiros se oncarregaram como sempre, e em toda parte, de alarmar os espiritos fracos, tentando assim, e sempre, prejudicarnos) do que chegariam em breve as duzentas mil caixas, a fim de encaixar, os tres, foi o bastante para ter havido completa debandada no lado delles. No ultimo encontro em Bagé, quando tentel encaixotar um magote já se tinham posto a obargo com a presenca de 5 mil caixas.”

O nosso representante senhor J. Chaves, que actualmente se acha na China, em serviço de nossa casa, isto depois de ter percorrido o Japão, a Coréa, a Conchinchina, a Birmanian, a India, e todos os paizes do Oriente Asiatico, comprando por nossa conta tudo

quanto é novidade e raridade, foi recebido pela suprema corte governamental do Japão, (o Mikado) pelo Imperador da China, e alto conselho de Mandarins, e grandes do Celeste Imperio, tendo todos estes personagens manifestado extraordinaria admiração não só por ficarem conhecendo as especialidades de nossa casa, como pelo facto unico de uma casa Americana enviar um representante ao Oriente. Tudo isto os nossos amigos e freguezes ficarão scientes pelo telegramma abaixo d'aquelle nosso representante:

Peking, 29.—A J. B. Endrizzi & Comp S. Paulo.—Brazil.—Via S. Francisco da California.—Snrs. Cheguei a Yedono dia 5 do passado, recebido pelo Mikado, conselho pleno reunido minha presença. Imperador (Mauto-Hito) abraçou-me, cidade em festas, alegria geral. Dia seguinte fui palacio apresentar governo proposta fornecimento caixas papelão, trabalhos typographicos, livros em branco para escriptorio, secretarias, companhias, repartições civis e militares, vontade freguezes' albums, chromos, tintas, etc. etc. etc. Governo extaze profunda fechoo contracto hoje casa, fornecimento 10 annos, credito inabalavel casa Japão. Dia 2 cheguei Peking, apresentação palacio Imperial solemne. Synodo Bonzos, conselho pleno mandarins, Kuangsu (Imperador) apresentou-me dignatarios Celeste Imperio, letrados, etc., etc., etc., negocio fechado, fiz compras valor tres milhões piastras. Aguardo ordens, sigo Calcuta, Bombaym, etc. etc. Já vêm os nossos freguezes e amigos, que nossa casa é a unica no Brazil que pode coroar semelhantes committimentos, é a casa "sul generis."

Huê (Cochinchina), 20.—A J. B. Endrizzi & Comp. S. Paulo.—Via São Francisco da California.—Cheguei ante-hontem, viagem optima. Commercio avisado telegrapho, me fez grande manifestação, camara municipal reunida adherio. Illuminação electrica, gaz, e Giorno, esteu no Hotel Francéz, musica a porta' instado casar 10 mulheres, não quero, fco doido. Amanhã espectáculo de gala minha honra, mande 2 mil caixas chromos chinezes enfeitar theatre. 10 mil barris tinta impressão todas cores. Fazer boletim jornaes commemorativos. Fui condecorado ordem dos Caré-có-co-ós, mande mais 8 mil kilos papelão fazer rodas de wagons estrada de ferro Batacorá. Fechei contracto, casa na ponterrima da pontissima da ponta. Nação inteira "paralipatetica" delirio enorme. Sigo Bang-kok.

BANG-KOK (Birmania), 2.—A J. B. Endrizzi & Comp. S. Paulo, Brazil. Rua da Boa Vista, 74. Via Liverpool.—Recebido em meio caminho por uma comissão todas clases socios. 20 mil estandartes, quasi morro asphixiado meio povo, fui carregado, aureolado, lavado essenciado, banhado, bifurcado. Aqui vão fazer palacio justica papel, contratei todo fornecimento, é negocio para uns 10 mil contos ganhos. Governo elevou casa a Imperial, a mim fidalgo, titulo "curupépé." Mande primeiro vapor 8 mil folhinhas, casa Li-to-tehé & Comp. BANG-KOK. Saquei banqueiros Chang-Tá-Keng & Comp., 5 mil libras contra casa, dar presente pobres, beijado Imperatriz, Imperador, Principes, e Princezas, todos Grandes Imperio, Ordem Imperador bagagem transferida Palacio. Mande grammaticas Italianas, Portuguezas, Francezas, Allemãos. Arithmeticas, Dictionarios, quemem aprender tudo, mande tudo quanto tiver, Papa Búdda baixou Enciclica exhortando povos búddas comprarem tudo de nós. Não comprarem mais nada de outros. Estamos na ponta, negociação feito. Protecção todo clero, todas clases. Sigo sempre avante.

S. Petersburgo 5.—Do Czar a J. B. Endrizzi & Comp. (Brazil)—Tintas para fazer ordens do dia Exército e Marinha acabaram-se, mande mais 100 mil barris.

Do Dr. LAURO LODRE Governador do Estado do Pará, recebemos o seguinte telegramma: "Enviei para as Cathedraes do Tocantins, Madeira, Araguaya, e Purús, os livros que mandastes, recebo agora comunicação dos chefes d'aquellas cathedraes que 5 mil selvagens accltaram o do-

gma dos povos civilizados; entrando por tanto para nosso gremio, tudo isto devido aos vossos esplendidos livros de João Ribeiro, Illario Pibeiro Cesar Borges e tantos outros que envias-tes, e que não me vem a memoria.

Por estes telegrammas os nossos amigos verão que nossa casa faz prodigios em toda parte de Globo.

Ora, é o nosso viajante fazendo negocios prodigiosos na China, Japão Cochinchina, Birmania, India, e toda a Assia em summa. Ora, é nossa casa fazendo com seus optimos livros de instrucção, convertorem-se a civilização os selvagens das florestas amazonicas, Está discutido, nossa casa é unica na especie, não ha segunda, nem nunca haverá em quanto nos existirmos.

AOS NOSSOS AMIGOS

E AO PUBLICO EM GERAL

Pela dacta do nosso primeiro reclame, notarão todos, que o Holophóte orgam da nossa caza, devia ter sahido no dia 1. de Janeiro—de facto, assim seria, se não fora a circumstancia imprevisita de ter quebrado uma peça de nossa principal machina, obstando assim que nossos amigos dessem boas gargalhadas no dia 1. de Janeiro, e ficassem sabendo o que temos para 1894—Resolvemos pois,—dar hoje 6 de Janeiro, e dia de Reis, o nosso Holophóte—pedimos a todos a maxima attenção para o cazo

Avizo n. 1247 de 31 de Dezembro de 1893

Por avizo n. 1247 do 31 de Dezembro findo, o director geral da instrucção publica do estado, mandou que todos os estabelecimentos de educação; todos os professores publicos e professoras, todos os mestres de escolas particulares,—fossem obrigados por força d'aquella disposição — a comprarem em nossa caza todos os mappas escolares que precisem, e que para o futuro venham a precisar. Foi mais que justa aquella disposição obrigatoria do Ilustre director pois realmente e com franquezinha. — Os nossos Mappas Escolares mensaes e semestraes é o trabalho melhor e mais adequado ao fim destinado, e que até hoje tem apparecido em S. Paulo. Estamos por tanto a disposição do Ilustre professorado de todo o glorioso estado de S. Paulo.

FABRICANTES DE CALÇADO

Em nossa caza, encontrarão os Snrs. fabricantes, importadores e negociantes de calçado, o mais completo sortimento de caixas de papelão, com marca e contra marca a vontade dos Snrs. negociantes,—responsabilizando-nos pela perfeição, nitidez, consciencia e duração das mesmas.—Assim fica o commercio de calçado sabendo que em nossa caza encontra o que não tem necessidade de comprar mais caro e de outrem;—para comprovar o que dizemos, passamos a ennumerar de tudo que temos no genero, só tres specimens; e por estes facilmente deduzirão os Snrs. commerciantes de calçado, o quanto é vasta nossa fabrica e completo nosso sortimento.— Caixas de papelão para calçado par,—para homens, senhoras e mininos:—superior, inimitavel, a gosto e vontade do freguez.

Caixas de 1.^a qualidade, (par) obra simplesmente superffine, durando quazi tanto como o proprio calçado,—caixas em que a humidade não consegio até hoje penetrar, e que para os Snrs. calçadistas muito convem, pois nós sabemos perfeitamente como é o clima de todo o Estado de São Paulo;—(não se póde deixar nada em um lugar qualquer, que logo não fique humido e mofado) nossas caixas de 1.^a são superiores ao mofo e a humidade. Caixas de 2.^a qualidade—estas caixas que nós rezolvemos vender como de 2.^a qualidade, são as mesmas que todos compram como sendo de 1.^a é a prova do que póde existir de bom, de solido, e em trabalho bem acabado:—couvida portanto a todos os Snrs. calçadistas tanto da capital como do interior do Estado a fazerem seus pedidos, ainda mesmo sendo para experimentar somente nosso genero.

GREVE DOS CHAPELEIROS

Fomos homtem despertados dos nossos affazeres com a alarmante noticia de estarem em greve to-

dos os Snrs. chapeleiros e chapeleiras, fabricantes e negociantes, tanto de um como de outro sexo.

Demos a bola para ver si descobriamos a couza,—parafuzamos inutilmente, remechemos tudo, e tudo indagamos,—até que em fim, como se fora a cabeça de Medusa, viemos a saber. O fato foi o seguinte: até hoje no mercado paulistano não havia caixas de papelão tão bem feitas, e tão apropriadas ao gosto do freguez—solidas e adequadas como as nossas; os monopolizadores julgavam ser os primeiros, até antes da nossa presença porem e nós viemos, e apparecemos—o resto e sabido: fizeram greve, greve porque as nossas caixas são mais baratas mais bem feitas, trabalho incomparavelmente melhor acabado, obra nitida e perfeita, reunindo a utilidade a belleza, e por tanto mais comodo e mais conveniente ao Snrs. chapeleiros e chapeleiras. Damos aqui un rezumo succintozinho só para de todo não ficarem em completa ignorancia.

Caixas superiores, de chapéus para Senhoras, com rotulo e sem rotulo.

Caixas superiores, de Toucados para Senhoras;—com rotulo e sem rotulo etc., etc.

FALTA DE TROCOS

E' actualmente a preocupação dos nossos collegas a tal falta de nikelis, e nós tambem a sintimos e infelizes de nós, se não fora a visinhança que temos, que de forma algum nos deixa perecer o movimento de varejo é tal que se não fora os mesmos vizinhos eramos obrigados a ter exclusivamente um empregado para trocar dinheiro, — não podemos deixar n'este momento de tirarmos o chapéo aos nossos amigos Viñas & Picard, Joaquim Arantes & Comp., N. Sarubbi & Irmãos e finalmente ao Lichoud do Chalet Suisse. desejando-lhes feliz entrada no anno novo e muitos negocios para o futuro.

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

E' Essencialmente neste artigo que a nossa casa é a mais conhecida do Estado, não só porque dispomos de pessoal irreprehencivel como tambem vendemos por preços jamais vistos.

LIVRARIA ESCOLAR

CAZA EDITORA

O sortimento de livros e edições que temos feito, anima-nos a dar conhecimento ao publico de alguns *specimens* que temos;—é simplesmente uma exposição *succinta* e resumidissima que fazemos, procurando por todos os meios ao nosso alcance—não nos tornar fastidiosos para com os nossos amáveis frequentes;—Assim principiámos nos dirigindo especialmente a *Colônia Italiana* de São Paulo, chamando a sua atenção para as obras de educação *exclusivamente* editadas por nossa caza.

Silabario per il primo Semestre.—Obra especialmente adoptada no Collegio Internazionale di Fiorenza.

Libro de Lettura per la prima classe.—Obra de um velho e distinto pedagogo Italiano; e como o primeiro, tambem adoptado no mesmo collegio.

Libro de Lettura per la seconda classe.—Tambem do mesmo auctor, e adoptado no mesmo collegio.

Libro de Lettura per la terza classe.—Como os primeiros tambem do mesmo auctor, e tambem adoptado, no mesmo Collegio.

Piccola Grammatica.—Obra adoptada no collegio Prucci di Turinno, e em quasi todas as Escolas e Collegios do Rio e São Paulo.

Breve Nozione di Geografia.—Obra premiada pelo conselho superior de instrução publica de Roma e por consequencia adoptada em todas as escolas da Italia.

I Doveri e diritto dell'umo.—Grande obra de conhecido auctor italiano, especialidade unica.

Storia Nazionale Italiana per la terza, quarta e quinta classe.—Obra completa de toda a evolução por que tem passado a *unidade italiana*, obra adoptada desde as escolas de instrução primaria, até aos cursos superiores de toda a Italia

EM DEPOSITO

Enorme sortimento de livros collegiaes. Direito, Medicina, Mathematica, Litteratura, Scientificos, Religiosos, etc. etc.

Hilario Ribeiro.—Serie educativa premiada com o diploma de primeira classe na exposição de objectos escolares em 1887.

Cartilha Nacional.

Novo segundo livro (Scenario infantil.)

Novo terceiro livro (Na terra, no mar, e no espaço.)

Novo quarto livro, elementos de educação civica e moral (Patria e dever.)

Serie Instructiva

Premiada pelo Jury da exposição pedagogica de 1893 com o diploma de primeira classe.

Primeiro livro (Syllabario.)

Segundo livro (contos e dialogos.)

Terceiro livro (conhecimentos uteis.)

Quarto livro (os homens e as cousas.)

Felisberto de Carvalho.—Primeiro, segundo e terceiro Livro de Leitura

Adoptados Officialmente nos Estados de Minas, Rio Janeiro, e S. Paulo.

Edições feitas em magnifico papel, impressão preta e nitida, finissimas gravuras, em quatro cores.

LINGUA FRANCEZA

Novo methodo rapido. *adaptado* por F. Oliveira.

Novissimo methodo—por um professor (Adolpho Coelho).

Ollendorff. Methodo revisto por Domingos de Azevedo, 2 volumes.

Borgain, Grammatica Franceza 2 volumes.

Halbout, Grammatica Franceza 2 volumes.

Sevene. » » 2 »

Lhomond, Grammatica para uso da infancia.

João Affonso, Grammatica (Methodo inteiramente novo).

Charles André, Litterature Française

(Programma.) A. Filoin, Nouvelles Narrations 2 Françaises (Programma.)

LINGUA ITALIANA

Novissimo Methodo, por um professor (Adolpho Coelho).

Ahn, methodo, adaptado por F. Oliveira.

Carciatto, Grammatica, adoptada em todos lyceus d'a Italia e do Brazil.

Novissimo Vocabulario—d'ella lingua italiana, scritta e parlata. Nona edizione.

Aggiuntori in appendice.

Un dizionario di Geografia moderna, e un compendio di Mitologia (Napoli Alberti e Tommaseo).

Vocabulario d'ella lingua italiana, scritta e parlata.

B. Melzi, nuovo vocabolario universale della lingua italiana, Sfo rico, Geographico,

Scientifico, Biografico, Mitologico e Sã com piú di 50:000 essempli di lingua italiana.

Luigi Settembrini.

Lezioni di letteratura italiana dettate nell' università di Napoli.

3 volumes brochados.

Carmon e Manni, vocabolario francez e italiano com piú di 24:000 parole.

Enekel, Diccionario italiano.

Tedesco, (edição de luxo.)

LINGUA INGLEZA

Motta, Grammatica seguida em todos collegios e gymnasios.

Ahn, Methodo, por Oliveira.

Novissimo methodo por um professor (Adolpho Coelho.)

Estrada Suave, Graduated, english reada.

Hervitt, Os primeiros passos da lingua inglesa.

LINGUA ALLEMÃ

Ollendorff Methodo 1 v.

Ahn, Methodo, adaptado por Gruber.

Neumann, nova Grammatica, seguida pelo professor cathedratico de alemão.

Novissimo Methodo, Adolpho Coelho.

Annestett, Grammatica, edição portugueza.

Otto, Grammatica, (programma official.)

LINGUA PORTUGUESA

Unicos depositarios no Estado de São Paulo

(Augusto Freire), Grammatica

(Augusto Freire), Pudimentos de Grammatica

(Lente Cathedratico de Portuguez no curso annexo).

(Julio Ribeiro), Grammatica

(Julio Ribeiro), Grammatica da Puericia

(João Ribeiro), 1º, 2º, e 3º, anno, curso completo da lingua Portugueza.

(João Ribeiro), Diccionario Grammatical 1 volume com 400 paginas.

(Conego Fernandes Pinheiro), Grammatica da infancia

(Curuja), Grammatica para e colas primarias

(Soares Barbosa), Grammatica Philosophica

(Guilherme do Prado), Principios de composição

(Silva Tullio), A prendei a lingua Vernacula

(Briggs), Analyse—logica

(Costa Cunha), Analyse Syntatica

PORTUCUEZ

(Bellegarde), Vocabulario da Lingua Portugueza

(Pacheco Junior), Grammatica Analytica

(Lacerda), Grammatica para a Infancia.

HISTORIA

Historia do Brasil, Porto Seguro 2 grossos volumes enc—

Historia da Guerra do Paray, considerações sobre o exercito do Brasil e suas campanhas no Sul. Campanha do Estado

Oriental em 1865—Marcha e Operações do exercito e da esquadra. 4 volumes broch—

(Campos Porto), Appontamentos para a Historia da Republica dos Estados Unidos do

Brasil

(Sylvio Roméro), Historia do Brasil contendo biographia e retratatos dos principaes

vultos Brasileiros.

(M. Pinto), Epitome da Historia do Brasil 1 volume—

Maria Leal, Resumo de Historta Universal, (programma da Escola Normal.)

João Ribeiro, Historia Antiga, Oriente e Grecia.

Berquó, Historia Universal.

Moreira Pinto, Historia Universal.

Berquó, Historia do Oriente.

Berquó, Historia Grecia e Roma.

Lacerda, Pequena Historia do Brazil, (perguntas e respostas.)

Mattoso Maia.

Historia do Brazil.

Macedo, Historia do Brazil (illustrada)

(Padre Galante), Historia Universal (actual programma)

GEOGRAPHIA

(Joaquim Maria Lacerda), curso de Geographia.

Elementos de Geographia

Geographia da Infancia

(Moreira Pinto), curso de Geographia geral

Geographia Universal

Geographia dos Estados do Brasil

(Raposo Botelho), Geog. Universal

Wappens, O Brazil Geographico e historico, a terra e o homem. (Professor da Universidade da Georg'a.—Estado America do Norte.

(Moreira Pinto), Chorographia do Brasil, 4. edição.

M. Pinto, Resumo de Chorographia—para Infancia

SECCAO TYPOGRAPHICA

DA CASA J. B. ENDRIZZI & C.

Emporio Typographico

CAZA UNICA EM SEU GENERO

Com Deposito de todo Material Typographico

CAIXAS TYPOGRAPHICAS, systema universal formato 65 x 58 e 86 x 72.

GRANEIS DE MADEIRA, bem acabados (em uso nas principaes typographias.)

TYPOS COMMUNS, corpo 10 e 12 completos, comprehendendo versaletes, gripho e espaços; já usados nos principaes jornaes da Capital e interior.

LINGÕES, sortimento completo n'este genero.

ESPAÇOS e quadrados, temos grande porção em deposito.

VINHETAS pretas proprias para typographia de formas.

PAPEL DE JORNAL do formato do "Correio Paulistano", "Mensageiro Italiano", "Diario de Campinas", "Opinião Nacional", sendo a nossa caza fornecedora dos principaes jornaes da capital e do interior tem, em deposito para mais de 400 fardos de papel.

FACTURAS E NOTAS riscadas e pautadas e com dous lados promptas para receber a impressão.

CARTÕES DE VISITA em caixinhas de cem,—de diversas qualidades e tamanhos, simples e a fantasia.

CARTÕES COMMERCIAES cortados promptos para imprimir, emp. e tados e com novidades.

EMVELOPPES COMMERCIAES de superior qualidade, preços sem competencia devido ao termos em deposito para mais de 1:000.000.

RECIBOS papel serrilhado prompto para ser impresso em pacotes de 500. Artigo de muito consumo e utilidade em typographia.

PAPEL PARA CIRCULARES cortado em branco e em pacotes de 500 folhas, indispensavel.

PAPEL PARA OBRAS formato 94 por 65, desde 20 a 50 kilos em resma, sendo este artigo de maior importação, temos, sempre em deposito grande quantidade.

MASSA VICTORIA a mais afamada colla que até hoje appareceu, pela sua duração, facilidade, uso e preço.

TINTA DE IMPRESSÃO para jornaes, preço sem competitor sendo nossa tinta usada nas principaes typographias.

TINTA PARA OBRAS tanto preta como de cores,—de superior qualidade.

PURPURINA de diversas cores, e de superior qualidade.

TYPORAPHIA

EN 20 MINUTOS.—Cartões de visita de diversos gostos, participações de casamento, carta de enterro.

Trabalhos Commerciaes

CARTÕES COMMERCIAES.—De uma e duas cores, trabalho nitido e com prontidão.

FACTURAS E NOTAS.—Trabalho ao gosto do Freguez, nitidez absoluta.

EMVELOPPES COMMERCIAES.—De superior qualidade, apromptase com presteza, de uma e duas cores.

RECIBOS.—de papel de linho, e outras qualidades, trabalho sem rival.

PAPEL MARCADO.—Pergaminho e outros, especialidade nesse genero.

NOTAS COM TALÃO.—Em papel superior, trabalho nitido

NOTAS DE CONSIGNAÇÃO.—Como exigem as companhias de vias ferreas.

Para Secretarias

LIVROS.—De *ponto* como requererem, impressão limpa e de qualquer tamanho

PAPEL PARA OFFICIO.—de superior qualidade,—marcado, como dezejarem.

PAPEL DE LINHO—ESPECIAL NO GENERO.—Com 33 e 25 linhas com a marca que se exigir, preços razoaveis.

PAPEL DIPLOMATA—Em caixa,—com 50 folhas de papel e os competentes enveloppes com marca ou sem marca.

EMVELOPPES PARA OFFICIO—de superior qualidade, aprompta-se com toda presteza.

EXPEDIENTE IMPRESSO,—Attestados, Requerimentos, etc.

Proposta

Acceptamos propostas para fornecimentos de Trabalhos Typographicos de repartições publicas.

Edictores

Tomamos a nosso cargo a impressão de livros, como sejam: Estatutos, Relatorios, Livros escolares e sciencias, etc., etc.

CASA IMPORTADORA

Importação Directa de todos os Artigos Typographicos e Papelaria

J. B. ENDRIZZI & COMP.

74, Rua da Boa Vista, 74

S. PAULO